

VALORES DE HbA1c NA GRAVIDEZ NA AUSÊNCIA DE DIABETES

JULIANA COMERLATO; GABRIELA CAVAGNOLLI; PAULA BRENZ; JORGE LUIZ GROSS E JOÍZA LINS CAMARGO

**Introdução:** Os intervalos de referência para a hemoglobina glicada (HbA1c) em gestantes sem diabetes mellitus (DM) não são bem definidos e atualmente não existem valores de referência diferenciados para gestantes disponíveis pelos laboratórios. **Objetivos:** Determinar os níveis de HbA1c em um grupo de mulheres grávidas sem DM. **Material e Métodos:** Participaram deste estudo 72 mulheres grávidas (casos) e 72 mulheres não grávidas sem DM, submetidas a TOTG (2h após 75g de glicose, OMS) em um hospital universitário. A ausência de diabetes foi considerada se glicemia de jejum < 100 mg/dL e glicemia 2h após sobrecarga < 140 mg/dL. O teste foi realizado após 8h de jejum e a glicose foi medida por método enzimático (Modular P Roche). HbA1c foi dosada por método padronizado pelo DCCT/IFCC (HPLC A1c 2.2 TOSOH). Os intervalos de referência para HbA1c nos dois grupos foi calculado como média  $\pm$  2DP. **Resultados e Conclusão:** Os coeficientes de variação para as medidas de HbA1c e glicose foram < que 2,5%. As grávidas apresentaram valores de HbA1c menores que as mulheres não-grávidas ( $P < 0,001$ ). Houve uma diferença significativa nos valores de hemoglobina total e hematócrito entre os dois grupos ( $P < 0,001$ ). Os valores de HbA1c foram de 4,1 a 5,9% no grupo de mulheres grávidas e de 4,8 a 6,2% em mulheres não grávidas. As mulheres grávidas saudáveis têm concentrações de HbA1c mais baixas do que mulheres não grávidas. Durante a gravidez, os intervalos da referência para HbA1c devem ser diferenciados daqueles utilizados para indivíduos não-grávidos para garantir a correta interpretação do controle glicêmico durante a gestação.